

Orientações para a realização de entrevistas com informantes-chave^{1,2}

OBSERVAÇÃO: Estas orientações têm como foco o uso de mosquiteiros tratados com inseticidas (MTIs). No entanto, os princípios contidos nestas orientações também podem ser aplicados, de forma mais minuciosa, ao cadastramento dos domicílios e/ou distribuição de MTIs.

O que é uma entrevista com um informante-chave?

As entrevistas com informantes-chave são entrevistas qualitativas e detalhadas com pessoas que sabem o que está acontecendo na comunidade. O objetivo das entrevistas com informantes-chave é coletar informações de um grande número de pessoas, incluindo líderes comunitários(as), profissionais ou membros da comunidade, que conheçam a fundo a comunidade e o assunto em questão. Esses especialistas da comunidade, com seu conhecimento específico, podem fornecer informações a respeito da natureza dos problemas e dar recomendações para soluções.

As entrevistas com informantes-chave (KII, da sigla em inglês) geralmente são realizadas para:

- obter informações, de um número limitado de especialistas da comunidade, sobre um problema urgente da comunidade;
- entender a motivação e as crenças dos membros da comunidade a respeito de um determinado assunto;
- obter informações de pessoas com diferentes experiências e opiniões e poder fazer perguntas detalhadas e investigativas;
- obter respostas mais claras e detalhadas, que podem não ser fornecidas durante uma discussão em grupo.

Como obter o consentimento

Antes do início das entrevistas, é preciso decidir como obter o consentimento dos informantes-chave. De forma ideal, os(as) participantes assinarão um termo de consentimento para participar das entrevistas com informantes-chave. Uma via do termo de consentimento esclarecido deve ser entregue ao participante e o(a) entrevistador(a) deve ficar com a outra via. Os(as) participantes devem ser informados(as) se a entrevista será gravada (áudio e/ou vídeo) para a coleta de dados.

Coleta de dados: se o(a) entrevistado(a) estiver de acordo, as entrevistas podem ser gravadas e a transcrição pode ser usada para análise. As gravações devem ser armazenadas de forma segura até a sua transcrição e depois devem ser destruídas. As transcrições não devem conter informações que possam identificar o entrevistado. A confidencialidade deve ser estritamente preservada e mantida.

¹ UCLA Center for Health Policy Research

² Adaptado de *Introduction and guidelines for malaria focus group discussions and key informant interviews to improve understanding of barriers and facilitators of IN use*, Sudão (2019).

Guia para a implementação das entrevistas com informantes-chave³

É importante identificar os informantes-chave adequados em cada contexto: profissionais de saúde, líderes comunitários, autoridades religiosas e tradicionais, etc. Os informantes-chave devem ser selecionados com base no tipo de informação necessária, como a prática comunitária, as opiniões da comunidade, a aceitação e utilização de serviços, etc. Os informantes-chave devem ter conhecimento em primeira mão da comunidade, dos seus membros e das questões ou problemas relacionados com a aceitação e utilização dos recursos para a prevenção da malária. É importante que os informantes-chave selecionados tenham diferentes origens, que se preserve, na medida do possível, o equilíbrio de gênero e que haja a representação de diferentes grupos para gerar informações a partir de uma vasta gama de perspectivas. O número de pessoas entrevistadas dependerá, em grande parte, das necessidades de dados, do tempo e dos recursos disponíveis.

Seleção de informantes-chave: é importante para garantir que os informantes-chave identificados tenham a experiência e o conhecimento necessários para contribuir, de forma significativa, com a questão sendo investigada; neste caso, a malária e a aceitação e utilização de recursos de prevenção da doença.

Facilitação: os entrevistadores devem ter as seguintes competências de base e de comunicação para garantir um bom processo de entrevista:

- informação: devem conhecer bem o tópico;
- estrutura: devem descrever com clareza o procedimento da entrevista;
- clareza: devem fazer perguntas simples, fáceis, curtas e claras;
- gentileza: tolerantes, sensíveis e pacientes ao receber opiniões provocadoras e não convencionais;
- controle: devem controlar o andamento da entrevista para que não haja desvio do tópico;
- crítica: devem testar a confiabilidade e a validade das informações que o(a) entrevistado(a) estiver fornecendo;
- memória: devem reter as informações fornecidas pelo(a) entrevistado(a);
- interpretação: devem interpretar o que o(a) entrevistado(a) estiver dizendo.

Veja a seguir algumas sugestões para uma boa entrevista:

- Engaje os(as) respondentes na entrevista o mais rápido possível;
- Antes de fazer perguntas sobre assuntos controversos (tais como sentimentos e opiniões), primeiro pergunte sobre alguns acontecimentos e intercale perguntas baseadas em fatos ao longo de toda a entrevista;
- Faça perguntas sobre o presente antes de fazer perguntas sobre o passado ou futuro;
- Faça uma pergunta de cada vez;
- Use perguntas abertas;
- Faça perguntas que sejam o mais neutras possível;
- Faça as perguntas de forma clara;
- Tenha cuidado ao fazer perguntas do tipo “por que”. Esse tipo de pergunta pode incentivar um(a) participante a responder de forma artificial ou a se sentir na defensiva.

Os(as) entrevistadores(as) devem ouvir atentamente as opiniões ou crenças recorrentes e novas. Para comparar os dados coletados e identificar temas, é importante obter respostas a certas perguntas-chave de todas as pessoas entrevistadas. Ao final da entrevista, pergunte ao informante-chave se ela/ele tem alguma dúvida ou comentário final.

³ <https://managementhelp.org/businessresearch/interviews.htm>

Duração e local da entrevista: a duração da entrevista deve ser acordada com o(a) entrevistado(a) com antecedência e o(a) entrevistador(a) deve respeitar esse tempo. Certifique-se de que o local selecionado para a entrevista proporcione um ambiente confortável e reservado para facilitar discussões francas.

Início da entrevista:

1. ***Dê as boas-vindas e agradeça o(a) entrevistado(a)*** por participar da entrevista. Lembre-o(a) de que foi convidado(a) a participar porque o ponto de vista dele(a) é importante.
2. ***Explique a entrevista e o objetivo.*** Explique que o objetivo é avaliar opiniões, impressões, informações e sentimentos a respeito da distribuição de MTIs no país, através de diferentes canais, bem como os motivos para a baixa aceitação e utilização dos MTIs disponíveis gratuitamente.
3. ***Lembre que a conversa será anônima.*** Quaisquer fitas de gravação serão armazenadas em local seguro e trancado até que sejam transcritas, palavra por palavra, e então destruídas. As transcrições não conterão informações que possam identificar o(a) entrevistado(a).
4. ***Explique o termo de consentimento e a necessidade do consentimento e da assinatura*** de acordo com os regulamentos nacionais.
5. ***Ressalte a importância de respostas abertas e francas.*** Incentive os(as) entrevistados(as) a tentarem responder e fazer seus comentários da forma mais precisa e franca possível. Se, durante a discussão, surgirem perguntas ou pontos sobre os quais a pessoa não quiser comentar, ela tem a liberdade para não responder.

Exemplo de questionário

1. Qual é o seu papel nesta comunidade?
 - Qual é o seu papel para a população local?
 - Em quais situações a população local procura a sua ajuda? (Homens? Mulheres?)
 - Qual a sua opinião a respeito da sua influência nesta comunidade?
2. Nesta comunidade, quem toma as decisões sobre saúde? (Investigue: Maridos? Sogras? Líderes religiosos ou comunitários? Coesposas? Outras?)
 - Quem toma decisões sobre quando as pessoas devem procurar atendimento médico formal?
 - Quais são os diferentes fatores considerados nessas decisões?
3. Segundo você, quais são os motivos para:
 - Famílias terem casos de malária?
4. Durante reuniões comunitárias, você discute questões relacionadas à malária? Em caso afirmativo:
 - em que tipos de reuniões são discutidas essas questões?
 - o que dá início à discussão?
 - que assuntos são discutidos?
 - quais são as principais reações das pessoas presentes?
 - em que tipos de reuniões você não discutiria esses tópicos?
 - se você nunca discute questões relacionadas à malária, você consideraria fazê-lo?
5. Como você se sente sobre discutir a malária em reuniões comunitárias? Quais outros locais você acredita que sejam ideais para comunicar mensagens a respeito da malária e a respeito do uso e dos cuidados com os MTIs?

6. Na sua opinião, quais são alguns dos motivos para que:
 - as famílias não tenham MTIs para a prevenção da malária?
 - as famílias não utilizem os MTIs que têm para se prevenir da malária?
7. Na sua opinião, quais são as maiores barreiras para a aceitação e o uso dos MTIs para a prevenção da malária?
8. Na sua opinião, o que você acredita que deve ser feito para melhorar o acesso, o uso e os cuidados com os MTIs na sua comunidade? Na sua opinião, qual tipo de mensagem funcionaria? Quais deveriam ser os públicos-alvo?

Faça um resumo da discussão e pergunte à pessoa entrevistada se gostaria de adicionar alguma coisa. Pergunte se tem alguma dúvida.

9. Agradeça a pessoa entrevista pelo tempo e pela participação na entrevista.

O questionário deve ser modificado para os diferentes tipos de informantes-chave selecionados, bem como suas funções e responsabilidades na campanha de distribuição em massa de MTIs (e/ou de distribuição contínua) e para incluir perguntas em relação a novas estratégias ou tipos de MTIs introduzidos durante a distribuição.

Análise dos dados

Se o(a) entrevistador(a) seguir o questionário e o guia de discussão (total ou parcialmente, dependendo das prioridades e do tempo para as entrevistas), então as respostas já estarão, de certa forma, estruturadas de acordo com grandes grupos de tópicos (como o conhecimento da malária e as barreiras para o uso dos MTIs). Os principais temas e questões presentes nas diferentes transcrições das entrevistas ou anotações devem coletados para que informações adicionais sejam pesquisadas e fornecidas para as barreiras ou questões específicas que deverão ser abordadas nos próximos trabalhos e mensagens de MSC.

Como fornecer recomendações

O objetivo das entrevistas com informantes-chave é coletar informações sobre os fatores que facilitam e que dificultam a aceitação dos MTIs e que devem ser considerados nas futuras abordagens de MSC. As recomendações podem incluir ajustes ou modificações da principais mensagens, canais eficazes e atividades e materiais adequados para a disseminação das mensagens e identificação dos grupos-alvo.